



Cristina, Bebiano e o palácio: reforma e nova decoração

Petrópolis se prepara para receber presidente em 96 ³⁴²

Prefeitura tapa buracos e troca iluminação para hospedar presidente

RIO — Petrópolis, a 60 quilômetros do Rio, passa por uma faxina para a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso, de 18 a 22 de janeiro. As máquinas e os funcionários da Prefeitura trabalham a todo o vapor tapando buracos no asfalto, replantando 60 quilômetros de canteiros de hortências e colocando as 3,3 milhões de lâmpadas para a iluminação de Natal, que continuará acesa até o presidente deixar a cidade.

O Palácio Rio Negro, antiga residência de veraneio dos presidentes da República, onde Fernando Henrique irá despachar no dia seguinte à sua chegada, está sendo redecorado com móveis e peças de acervos particulares e de museus. Doze operários trabalham contra o tempo para aprontar até o dia 15 as obras hidráulicas e elétricas e a pintura de um casarão de mais de 500 metros quadrados da Avenida Ipiranga, pertencente a família Mello Franco Nabuco, uma das donas do Banco Icatu, em que o presidente ficará hospedado.

Ansiedade — O ritmo é de ansiedade pela volta aos bons tempos. Desde que os presidentes do regime militar abandonaram o hábito inaugurado por Rodrigues Alves de veranejar na serra, a cidade não faz parte do roteiro da República. Por isso, Fernando Henrique está sendo esperado com uma agenda digna de

homenageado: poderá descansar muito e trabalhar pouco.

A programação prevê uma coletiva à imprensa no dia 19, a inauguração de uma exposição de arte brasileira e uma recepção no Quitandinha, onde já funcionou um cassino, no dia 20, uma missa na catedral da cidade e um almoço na casa do governador Marcello Alencar, no dia 21. As férias presidenciais terminam dia 22, depois de uma visita ao Museu Imperial e um almoço com os empresários que mais se destacaram em defesa da cultura nacional. Apenas o ministro da Cultura, Francisco Weffort, acompanhará Fernando Henrique.

A visita presidencial está sendo preparada com requintes de realeza. Cristina de Orleans e Bragança, filha de d. Pedro Gastão, primeiro na linha sucessória dos herdeiros da família imperial brasileira,

VISITA À
CIDADE TERÁ
REQUINTES
DE REALEZA

é quem coordena a redecoração do Palácio Rio Negro, um prédio de dois andares com arquitetura do século passado. "É a monarquia se rendendo à República", diz Cristina, com bom humor.

As quatro salas do primeiro andar da construção que será utilizadas pela comitiva presidencial já perderam os carpetes que escondiam seus preciosos pisos de marqueteria e suas paredes estão sendo pintadas. Até o dia 15 deverão ganhar os enfeites definitivos: móveis do acervo do Museu Imperial, de Petrópolis, e do Museu da Cidade, do Rio, além de pinturas de Di Cavalcanti e outros modernistas brasileiros. Na sala maior do palácio, onde o presidente despachará, o decorador Fernando Bebiano imaginou uma grande mesa de reuniões. (P.V.)